

PRESERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DA EXTINTA REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. PROJETO IPHAN-PR, BRASIL.

DOI: <https://doi.org/10.33871/23580437.2022.9.2.116-128>

*Vivian Leticia Busnardo Marques*¹
*Ilanil Coelho*²

RESUMO

A pesquisa trata de um projeto de preservação, aplicado em um acervo fotográfico com o tema imagético da construção da Rede Ferroviária Federal SA - RFFSA. O referido acervo foi encontrado pelo IPHAN-Pr em uma sede da extinta Rede Ferroviária Federal na cidade de Curitiba, Paraná, Brasil. O IPHAN-Pr, por meio da Política do Patrimônio Cultural Material (PPCM) objetivou a realização do projeto para salvaguarda do acervo. O artigo demonstra a investigação e a definição das metodologias a serem adotadas para preservação, conservação, restauração e difusão do acervo fotográfico, a fim de contribuir para a Ciência da Conservação e preservação do patrimônio cultural material. O acervo apresentou uma problemática, a qual se refere ao tratamento aplicado em uma coleção fotográfica com uma grande quantidade de itens, totalizados em 16.775 fotos do séc. XVIII e XIX. Após a realização do diagnóstico do acervo, verificou-se que as fotografias possuem vários formatos, diferentes técnicas e apresentavam problemas de deterioração, como: sujidades generalizadas, perdas e acidificação do suporte, rasgos, dobras, vincos, e intervenções inadequadas. A metodologia aplicada, apresentada neste artigo, foi obtida pelo trabalho de uma equipe multidisciplinar, profissionais conservadores, restauradores, técnicos em digitalização, bibliotecária e historiadores, os quais juntos definiram as etapas de trabalho. As etapas consistiram em: inventário físico, diagnóstico do estado de conservação, técnicas de conservação, técnicas de restauração, digitalização, levantamento das informações históricas presentes nas fotografias, adaptação e inserção das informações dentro de um software livre ABCD para construção de inventário digital. O presente artigo apresenta como inovação a adaptação e o uso do software ABCD para inventário de acervo

¹ Doutoranda na Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, Joinville, Santa Catarina (BR). Docente na Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR - Embap. Possui graduação em Licenciatura em Desenho- EMBAP/1993. Especialista em Conservação de obras sobre papel – UFPR/2001, com estágio probatório na Biblioteca Nacional /RJ – Conservação e restauração/Setor de obras raras. Estágio probatório no Laboratório Philobiblion, Florença/Itália (2001). Especialista em História da Arte do Século XX – EMBAP/2001. Mestrado em Comunicação e Linguagens midiáticas – UTP/2001. Curitiba. Paraná. Brasil. CV: <http://lattes.cnpq.br/8203413908672377>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1529-8562> e-mail: vivian.marques@unespar.edu.br

² Docente/Orientadora na Universidade da Região de Joinville, Joinville, Santa Catarina (BR). Possui graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1986), Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (1993), Doutorado em História Cultural pela Universidade de Santa Catarina (2010) e Pós-doutorado pela Universidade de Coimbra, em Portugal (2018). É professora do curso de História e do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville (Univille). Atualmente é coordenadora do curso de História da Univille, eleita para o biênio 2019/2020. É líder do grupo ?Cidade, cultura e diferença? (registrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq), buscando possibilidades de interlocução da história cultural com estudos dos campos do patrimônio cultural, da educação e da antropologia e da sociologia urbanas. Joinville. Santa Catarina. Brasil. CV: <http://lattes.cnpq.br/7048701872322243>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2903-404X>. e-mail: ilanicolho@gmail.com

fotográfico e conseqüentemente a problemática do tratamento de preservação de muitos itens do acervo fotográfico. O projeto foi concluído em quatro anos, sendo que o acervo se encontra na sede do IPHAN, em Curitiba, Paraná, com a possibilidade de cumprir a sua função, de dar acesso ao patrimônio ferroviário, através da fotografia.

Palavras-chave: fotografia; acervo; preservação; inventário; software ABCD.

THE PRESERVATION OF THE PHOTOGRAPHIC COLLECTION OF THE EXTINCT REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. IPHAN-PR PROJECT, BRAZIL.

ABSTRACT

The research deals with a preservation project, applied in a photographic collection with the imagery theme of the construction of Rede Ferroviária Federal SA - RFFSA. This collection was found by IPHAN-Pr in a headquarters of the extinct Rede Ferroviária Federal in the city of Curitiba, Paraná, Brazil. IPHAN-Pr, through the Material Cultural Heritage Policy (PPCM) aimed at carrying out the project to safeguard the collection. The article demonstrates the investigation and definition of methodologies to be adopted for the preservation, conservation, restoration and dissemination of the photographic collection, in order to contribute to the Science of Conservation and preservation of material cultural heritage. The collection presented a problem, which refers to the treatment applied to a photographic collection with many items, totaling 16.775 photos from the 19th century. XVIII and XIX. After carrying out the diagnosis of the collection, it was found that the photographs have several formats, different techniques and had deterioration problems, such as: generalized dirt, losses and acidification of the support, tears, folds, creases, and inadequate interventions. The applied methodology, presented in this article, was obtained through the work of a multidisciplinary team, conservators, restorers, digitization technicians, librarians, and historians, who together defined the work stages. The steps consisted of physical inventory, diagnosis of the state of conservation, conservation techniques, restoration techniques, digitization, survey of historical information present in the photographs, adaptation, and insertion of the information into an ABCD free software for the construction of a digital inventory. This article presents as an innovation the adaptation and use of the ABCD software for inventorying the photographic collection and consequently the problem of the preservation treatment of many items of the photographic collection. The project was completed in four years, and the collection is located at the IPHAN headquarters, in Curitiba, Paraná, with the possibility of fulfilling its function, of giving access to the railway heritage, through photography.

Keywords: photography; collection; preservation; inventory; ABCD software.

LA PRESERVACIÓN DEL ACERVO FOTOGRÁFICO DE LA EXTINTA REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. PROYECTO IPHAN-PR, BRASIL.

RESUMEN

La investigación trata de un proyecto de preservación, aplicado en una colección fotográfica con el tema de las imágenes de la construcción de Rede Ferroviária Federal SA - RFFSA. Esta colección fue encontrada por IPHAN-Pr en una sede de la extinta Rede Ferroviária Federal en la ciudad de Curitiba, Paraná, Brasil. IPHAN-Pr, a través de la Política de Patrimonio Cultural Material (PPCM) con el objetivo de llevar a cabo el proyecto de salvaguarda de la colección. El artículo demuestra la investigación y definición de metodologías a ser adoptadas para la preservación, conservación,

restauración y difusión del acervo fotográfico, con el fin de contribuir a la Ciencia de la Conservación y preservación del patrimonio cultural material. El acervo presentó un problema, que se refiere al tratamiento aplicado a un acervo fotográfico con gran cantidad de piezas, totalizando 16.775 fotografías del siglo XIX. XVIII y XIX. Luego de realizar el diagnóstico de la colección, se encontró que las fotografías tienen varios formatos, diferentes técnicas y presentaban problemas de deterioro, tales como: suciedad generalizada, pérdidas y acidificación del soporte, desgarros, pliegues, arrugas e intervenciones inadecuadas. La metodología aplicada, presentada en este artículo, se obtuvo a través del trabajo de un equipo multidisciplinario, conservadores, restauradores, técnicos en digitalización, bibliotecarios e historiadores, quienes en conjunto definieron las etapas de trabajo. Los pasos consistieron en: inventario físico, diagnóstico del estado de conservación, técnicas de conservación, técnicas de restauración, digitalización, levantamiento de información histórica presente en las fotografías, adaptación e inserción de la información en un software libre ABCD para la construcción de un inventario digital. Este artículo presenta como innovación la adaptación y uso del software ABCD para inventariar el acervo fotográfico y consecuentemente el problema del tratamiento de preservación de muchos elementos del acervo fotográfico. El proyecto se completó en cuatro años, y la colección está ubicada en la sede del IPHAN, en Curitiba, Paraná, con la posibilidad de cumplir su función, de dar acceso al patrimonio ferroviario, a través de la fotografía.

Palabras clave: fotografía; recopilación; preservación; inventario; programa ABCD.

1. Introdução

Em janeiro de 2007, a Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA) - criada em 1957 com o objetivo de administrar todas as estradas de ferro federais³ - foi extinta com a edição da Medida Nº 353, convertida em maio do mesmo ano na Lei 11.483. No âmbito desta Lei, coube ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) receber, administrar e zelar pela guarda de todos os bens móveis e imóveis de valor artístico, histórico e cultural remanescentes da extinta empresa estatal. Para tanto, o IPHAN instituiu, por meio da Portaria nº 407/2010, a Lista do Patrimônio Cultural Ferroviário, já contando com 315 bens registrados, dentre os quais a Estação Ferroviária de Curitiba.

Recentemente, o IPHAN, em 29 de abril de 2022, baixou a Portaria nº17, com o intuito de estabelecer os critérios de valoração (novo instrumento de proteção a ser aplicado para o Patrimônio Ferroviário) e os procedimentos de inscrição na Lista do Patrimônio Cultural Ferroviário.

É nesse quadro que o tema a ser abordado nesse artigo se insere. Trata-se dos desafios que envolveram a implementação de um projeto preservação do acervo fotográfico da Extinta Rede Ferroviária RFFSA do Paraná e Santa Catarina, com fotografias datadas a partir de 1880, produzidas por

³ Conforme informações do IPHAN: “O patrimônio de 18 empresas férreas formou a nova rede ferroviária: Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, Estrada de Ferro de Bragança, Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, Estrada de Ferro Central do Piauí, Rede de Viação Cearense, Estrada de Ferro Mossoró-Sousa, Estrada de Ferro Sampaio Correia, Rede Ferroviária do Nordeste, Viação Férrea Federal do Leste Brasileiro, Estrada de Ferro Bahia-Minas, Estrada de Ferro Leopoldina, Estrada de Ferro Central do Brasil, Rede Mineira de Viação, Estrada de Ferro de Goiás, Estrada de Ferro Santos a Jundiá, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, e a Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina. Posteriormente, a RFFSA incorporou mais duas empresas, a malha gaúcha, que até 1959 esteve arrendada ao governo do Rio Grande do Sul sob administração da Viação Ferroviária do Rio Grande do Sul (VFRGS); e a malha paulista, também arrendada ao governo de São Paulo e administrada pela Ferrovia Paulista S.A. (Fepasa) até 1998”. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/611/>. Acesso em: 15 set 22.

reconhecidos fotógrafos como Arthur Wischral⁴ e Marc Ferrez⁵. Encontrado por um técnico do IPHAN, no interior na sede da Rede Ferroviária de Curitiba/Paraná, o acervo estava desorganizadamente disposto em caixas de papelão, sem quaisquer identificações.

O IPHAN-Pr, aplicou neste acervo o instrumento de proteção, a valoração, e lançou um edital para a proposição e desenvolvimento de um projeto de preservação. Desta perspectiva, o artigo tem como objetivo apresentar alguns dos resultados alcançados pelo projeto aprovado pelo IPHAN.

O artigo está organizado em quatro partes. A primeira parte é a introdução ao artigo, a segunda descreve a metodologia de trabalho desenvolvida pela Política do Patrimônio Cultural Material – PPCM do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN-Pr, aplicada a este acervo, por meio do projeto de preservação do patrimônio ferroviário através da preservação das fotografias do acervo fotográfico da RFFSA, executado através de uma empresa, a qual venceu o processo licitatório. Na terceira parte do artigo, são demonstrados os resultados e as discussões das etapas de tratamento as quais foram aplicadas no acervo fotográfico. Finalmente, na quarta parte buscamos apenas apontar, a importância dos instrumentos de proteção do IPHAN, bem como, o desenvolvimento de projetos de preservação⁶, ações de preservação do patrimônio cultural, neste caso a memória ferroviária, retratada por meio de fotografias e o possível potencial imagético e a dimensão artística que este acervo pode suscitar.

2. Metodologia

A metodologia do projeto, partiu dos princípios constantes na Política de Patrimônio Cultural Material – (PPCM) do IPHAN, vinda pela orientação dos técnicos do IPHAN, e principalmente os tratamentos técnicos a serem cumpridos por profissionais especialistas em conservação e restauração de fotografias, bem como o cumprimento das ações previstas no edital.

Por meio da Política de Patrimônio Cultural Material – (PPCM), o IPHAN direciona as ações dos técnicos e colaboradores, quando da aplicabilidade de projetos, seguem de vários princípios, dentre estes, destacamos alguns importantes para a reflexão, no presente artigo:

[...] Princípio da Atuação em Rede [...]. Princípio do Desenvolvimento Sustentável
[...] Princípio da Prevenção [...]. Princípio da Prevenção [...]. Princípio da Reparação
Todo [...] Princípio do Direito à Informação [...]. (IPHAN, s.d., p.9-11).

⁴ Arthur Júlio Wischral (1894 – 1982) foi um importante fotógrafo do Paraná, tendo realizado trabalhos para a imprensa e também para o governo do estado onde atuou. Em 1928, foi contratado pela Rede Viação Paraná – Santa Catarina e registrou o dia a dia das obras de manutenção da estrada de ferro Curitiba-Paranaguá assim como as dificuldades enfrentadas por seus trabalhadores. Disponível em: < <https://brasilianafotografica.bn.gov.br/?tag=arthur-wischral>. < Acesso em: 29 set 22.

⁵ Principal fotógrafo brasileiro do século XIX, dono de uma obra que se equipara à dos maiores nomes da fotografia em todo o mundo, Marc Ferrez é o mais significativo fotógrafo do período no acervo do Instituto Moreira Salles. Disponível em: < <https://ims.com.br/titular-colecao/marc-ferrez/#:~:text=Marc%20Ferrez%20foi%20um%20brilhante,apresenta%20uma%20cronobiografia%20do%20fo%20C3%B3grafo>. < Acesso em: 29 set 22.

⁶ s. f. – Equivalente em francês: préservation; inglês: preservation; espanhol: preservación; alemão: Bewahrung, Erhaltung; italiano: preservazione. Preservar significa proteger uma coisa ou um conjunto de coisas de diferentes perigos, tais como a destruição, a degradação, a dissociação ou mesmo o roubo; essa proteção é assegurada especialmente pela reunião, o inventário, o acondicionamento, a segurança e a reparação. (DESVALLÉES, A.; MAIRESSE, F, 2013, p.79)

A partir de cada princípio aqui citado, referente à Política de Patrimônio Cultural do IPHAN, define-se uma metodologia de trabalho do projeto de documentação e de preservação, intitulado “Projeto de Inventário, Conservação, Restauração e Difusão do acervo fotográfico da Extinta Rede Ferroviária RFFSA do Paraná e Santa Catarina”.

Para esta discussão organizamos os princípios em uma ordem específica, para análise, a que se refere ao patrimônio cultural, através do projeto de preservação aplicado na coleção fotográfica, sendo que:

Na museologia, a preservação engloba todas as operações envolvidas quando um objeto entra no museu, isto é, todas as operações de aquisição, entrada em inventário, catalogação, acondicionamento, conservação e, se necessário, restauração. Em geral, a preservação do patrimônio conduz a uma política que começa com o estabelecimento de um procedimento e critérios de aquisição do patrimônio material e imaterial da humanidade e seu meio, cuja continuidade é assegurada com a gestão das coisas que se tornaram objetos de museu, e finalmente com sua conservação. Neste sentido, o conceito de preservação representa aquilo que é fundamental para os museus, pois a construção das coleções estrutura o seu desenvolvimento e a missão do museu. A preservação constitui-se em um eixo da ação museal, sendo o outro eixo o da difusão aos públicos. (p.79)

As ações de preservação aplicadas, neste projeto, podem ser analisadas, da seguinte forma, o “Princípio da Precaução - Não se pode intervir em um bem cultural material antes de demonstrar que a ação não será adversa ao bem” (IPHAN, s.d, p.9-11). O acervo foi encontrado na sede da Estação ferroviária em Curitiba -Paraná na rua [...] dentro de caixas de papelão, sendo que nestas caixas havia fotografias em suporte papel soltas, em variados formatos, fotografias dentro de álbuns fotográficos e negativos fotográficos. A estimativa inicial IPHAN-PR, eram de 14.000 fotografias. A partir deste momento o IPHAN-PR, a ação do IPHAN-PR, busca realizar o projeto para salvaguarda deste acervo, convidando as empresas com profissionais especializados através da comprovação de especialidade com curriculum comprovado, para a fase de licitação, através da visita técnica ao acervo, para cotação de valores e reconhecimento do acervo material, diagnóstico do acervo e proposta de tratamento no acervo, através do edital.

Em relação ao “Princípio da Prevenção - Deve ser garantindo o caráter prévio e sistemático da apreciação, acompanhamento e avaliação das obras ou intervenções e atos suscetíveis de afetar os bens culturais materiais” (IPHAN, s.d, p.9-11). O IPHAN-PR, disponibilizou o técnico e historiador Juliano Doberstein, para acompanhamento das ações previstas no edital, junto a empresa vencedora da licitação, durante todo o período de vigência do projeto (2010 a 2014). A importância da presença de um técnico do IPHAN-Pr traz a segurança e a possibilidade das discussões sobre as ações previstas no edital, aplicadas no objeto patrimonial (coleção fotográfica), como inventário digital, inventário físico, conservação, restauração, digitalização, adaptação e inserção em software livre, acondicionamento e armazenamento.

Já o “Princípio da Reparação Todo - dano sofrido por um bem cultural, sempre que possível, deverá ser reparado” (IPHAN, s.d, p.9-11). A ação do IPHAN-Pr, objetivou a realização de um projeto, com vários procedimentos técnicos, visando a preservação do acervo. O primeiro procedimento, em virtude da reparação do todo, tentando identificar o acervo material fotográfico, foi o inventário, sendo proposto a realização de um inventário físico, e um inventário digital.

O inventário é um procedimento que possui algumas funções nas coleções:

O senso comum identifica-o como uma listagem mais ou menos complexa que nos permite num dado momento saber o que existe num determinado local. Quando falamos do inventário numa instituição cultural a questão complexifica-se porque

aqui os objetos não existem apenas pela sua materialidade, mas sobretudo pelos seus múltiplos significados ou pelas “histórias” que contam em diversos contextos. No caso dos museus (instituições às quais se atribui a responsabilidade da salvaguarda e divulgação de coleções) o inventário é, para além de uma ferramenta de gestão, uma fonte de produção de conhecimento que permite uma visão global e integrada sobre os objetos. Daí que de todos os tipos de inventário de coleções, o realizado pelas instituições museológicas é com certeza o mais complexo (BRAGA, 2013, *online*).

O inventário físico foi realizado nesta coleção fotográfica, para unir o todo, identificar, numerar e quantificar. Foram inseridos códigos de identificação da instituição e um número de registro. Nesta coleção fotográfica, foram identificadas 16.775 fotografias, sendo que a mesma numeração realizada nas fotografias foram as mesmas numerações inseridas no inventário digital, através do software. Quanto à reparação do todo, foram aplicados processos de conservação e restauração, prevendo a higienização, recuperação de vincos, dobras e perdas do suporte fotográfico, preenchendo assim o todo do suporte documental. Ainda previu as ações de acondicionamento e armazenamento do acervo em arquivos deslizantes e estes em sala climatizada, dentro da sede do IPHAN-PR.

Sobre o “Princípio do Desenvolvimento Sustentável - A geração atual deve ser capaz de suprir suas necessidades, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações” (IPHAN, s.d, p.9-11), o projeto buscou suprir as necessidades físicas para a preservação do acervo, mas pensando em atender às necessidades das futuras gerações, realizou procedimentos para guarda imagética, como a digitalização do acervo, com alta resolução e guarda em HD externo das imagens das fotografias, a reprodutibilidade técnica das fotografias visam a salvaguarda imagética.

A ciência da informação dá subsídios para a salvaguarda imagética de coleções e arquivos, já o “Princípio da Atuação em Rede - A gestão do Patrimônio Cultural Material ganha escala e qualidade quando estabelece redes entre instituições públicas e privadas, sociedade organizada e profissionais da área de preservação” (IPHAN, s.d, p.9-11), em relação a este princípio, o IPHAN, buscou, através deste edital, que o acervo fosse inserido em software para difusão da informação, acesso à pesquisa. O software ainda não está disponível em rede, mas está disponível na biblioteca do IPHAN-Pr para consulta no computador. O software livre ABCD, (sistema integrado para Automação de Bibliotecas e Centros de Documentação, que agrega várias tecnologias desenvolvidas pela BIREME (OPS/OPAS, Brasil), foi utilizado pela empresa Arqueologia do Papel Ltda, inovando na adaptação do software, criando campos específicos para a identificação e caracterização deste acervo de 16.775 fotografias.

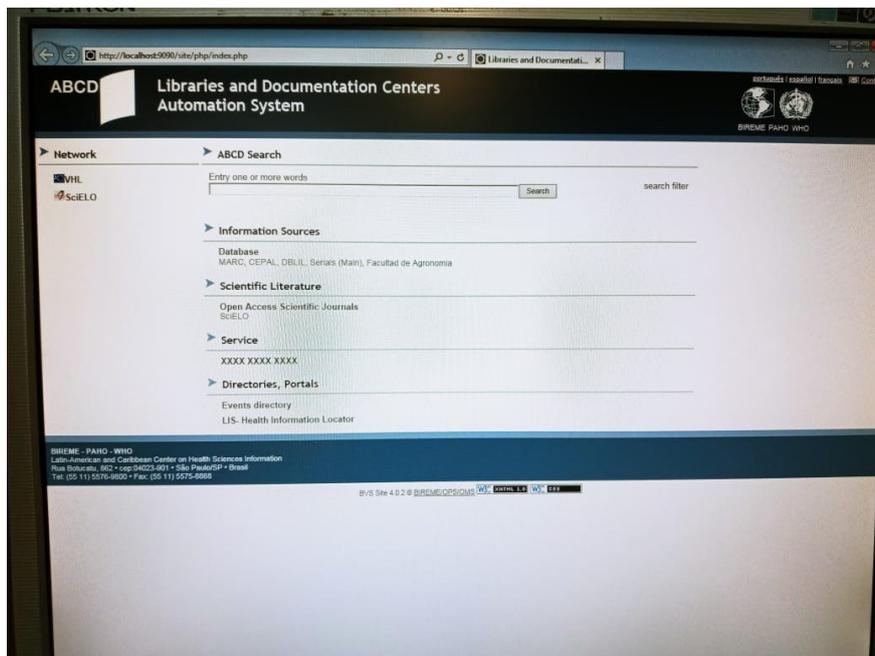


Imagem 1 - Foto do software ABCD
Fonte: Da Autora, 2021.

Em tempo o “Princípio do Direito à Informação - O conhecimento produzido a respeito do Patrimônio Cultural Material deve ser disponibilizado, em linguagem e meios acessíveis, à sociedade” (IPHAN, s.d, p.9-11), o direito à informação está presente, desde o momento em que o IPHAN-Pr encontra este acervo, na sede da Extinta Rede Ferroviária do Paraná, na cidade de Curitiba e propõe realizar um projeto para salvaguarda. O direito à informação inicia-se ali, naquele momento, quando muitos procedimentos são aplicados, pelo projeto, a fim de realizar a preservação material, informacional deste acervo. O princípio do direito à informação a partir desta salvaguarda, vem de encontro à disponibilização a consultas ao acervo físico na sede do IPHAN-Pr, disponibilização a consultas digitais por meio do software ABCD. A coordenadora do projeto, conservadora e restauradora, contratou uma equipe multidisciplinar para atuar no projeto do IPHAN-Pr, dentre estes profissionais a bibliotecária junto ao IPHAN-Pr, escolheram o software livre ABCD⁷ e definiram as adaptações necessárias para o acervo fotográfico, seguindo as possibilidades de adequação do software, a saber:

⁷ O ABCD é uma suíte integrada para Automação de Bibliotecas e Centros de Documentação, que agrega várias tecnologias desenvolvidas pela BIREME (OPS/OPAS, Brasil). Estas tecnologias servirão para ajudar os seus serviços de informação on-line e tem sido desenvolvido ao longo de muitos anos, envolvendo muitos especialistas. [...]. O software se baseia fortemente na base de dados de tecnologia ISIS (desenvolvida pela UNESCO, [...]) e BIREME, atualmente em uma versão avançada (com 1MB máx. recorde e tamanho de 60 caracteres) para migrar para a nova tecnologia ISIS (ISIS-NBP). (ABCD BRASIL, 2014).



Imagem 2 - Imagem da base de dados do software ABCD.
Fonte: Da Autora, 2021.

Vários tratamentos técnicos foram aplicados nesta coleção fotográfica instrumentos de preservação do patrimônio cultural institucionalizado.

3. Resultados e discussões

As ações do projeto de preservação versavam sobre a aplicabilidade das seguintes etapas, após estudo do acervo e da problemática de um acervo com muitos itens, para que cada etapa fosse realizada apenas uma única vez : 1) Escolha de um software livre para inventário digital; 2) Adaptação do software livre para inventário digital; 3) Inventário físico; 4) Digitalização das fotografias; 5) Aplicabilidade de técnicas científicas de conservação e restauração (higienização, pequenos reparos, obturação de perdas de suporte, acondicionamento, armazenamento); 6) Aquisição de armário deslizante; 7) Aquisição de pastas suspensas de papel alcalino; 8) Aquisição de HD externo; 9) Organização do inventário físico e digital. 10) Salvamento das imagens das fotografias em alta resolução e baixa resolução.

A conservadora/restauradora e coordenadora do projeto, realizou o diagnóstico do acervo, segundo Bojanoski (2018, p.16), define “diagnóstico – observação, análise e registro para identificar o estado de conservação de um acervo como um todo (conservação preventiva) ou de um objeto específico (conservação e restauração)”. Quando da realização do diagnóstico do acervo fotográfico, foram encontrados os seguintes dados: a) problemática da grande quantidade de itens, do acervo fotográfico; b) fotografias soltas e fotografias coladas em álbuns fotográficos; c) variedade de formatos (fotografias retangulares e quadradas); d) variedade de tamanhos das fotografias de 4 cm x 4 cm até 66 cm x 96 cm; e) variedade de tamanho dos álbuns fotográficos; f) digitalização das fotografias em scanner de mesa com abertura 66 cm x 96 cm; g) digitalização de fotografias de grande formato que não cabem no scanner de mesa; h) digitalização dos álbuns fotográficos; i) digitalização das fotografias em alta resolução; j) salvamento das imagens digitalizadas em arquivos no hardware do computador do IPHAN; k) inserção das imagens das fotografias no software livre ABCD; l) salvamento das imagens digitalizadas em HD externo; m) tratamentos de conservação e restauração; n) levantamento dos dados históricos das fotografias, realizado pelos historiadores; o) acondicionamento do acervo fotográfico; p) armazenamento do acervo fotográfico. A empresa

Arqueologia do Papel Ltda, contratou uma equipe multidisciplinar, para a realização do projeto. A equipe foi composta por: uma coordenadora do projeto e conservadora/restauradora, uma técnica em conservação, dois técnicos em digitalização, uma bibliotecária, uma fotógrafa e dois historiadores. A metodologia de trabalho aplicada no acervo fotográfico, foi definida partindo do princípio da preservação, da proteção do acervo, para que fosse manipulado o menor número de vezes possível, seguindo etapas sequenciais de tratamento. Foram definidas, cinco etapas de tratamento, sendo que:

Primeira etapa – Inventário físico: foram feitas as marcações à mão, com lápis 6B, no verso das fotografias soltas; ou logo abaixo das fotografias coladas em papel cartão, ou ainda na parte inferior das fotografias coladas nas páginas dos álbuns, todas as marcações feitas no canto inferior direito. Diante da grande quantidade de itens fotográficos deste acervo e de futuramente o acervo fotográfico da extinta Rede Ferroviária Federal poder ser ampliado, a numeração foi definida: IPHAN-PR: 000.001 e assim por diante. Além da numeração, os técnicos eram responsáveis por medir as fotografias (altura e largura) e alimentar o software ABCD. Os técnicos analisavam a fotografia para inserir a informação sobre a técnica/cor da fotografia, marcando no campo preto e branco ou sépia ou colorida, todas estas informações foram alimentadas dentro do software ABCD. Os técnicos foram treinados para a realização desta etapa, utilizando luvas de algodão para manipulação das fotografias.

Segunda etapa – Digitalização das fotografias: realizada com um scanner de mesa, com abertura 66 cm x 96 cm e as fotografias foram salvas em alta resolução para salvamento no hardware do computador do IPHAN-Pr e no HD externo para cópia de segurança e salvamento em menor resolução para inserção no software ABCD. As fotografias de grande formato, as quais não poderiam ser digitalizadas no scanner de mesa, foram fotografadas por uma fotógrafa profissional contratada, gerando um arquivo digital e inserção no software livre ABCD e salvas no hardware e HD externo do IPHAN-Pr.

Terceira etapa – Conservação e restauração do acervo fotográfico: a conservadora/restauradora e coordenadora do projeto e a técnica em conservação, inseriram no software livre ABCD, o estado de conservação das fotografias e iniciaram os tratamentos de conservação e restauração das fotografias, sendo elas: remoção sujidades através da higienização, com uso de pincel de cerdas naturais e bisturi somente no verso das fotografias; remoção de papéis (sem informação) aderidos ao verso das fotografias com solubilização através da aplicabilidade da carboxi metil celulose (CMC) para solubilização. Segundo BOJANOSKI, Silvana de Fátima (2018, p.11), define “carboximetilcelulose – adesivo sintético resultante de um processo de modificação da celulose (eterificação), que tem inúmeros usos na Conservação e Restauração de obras em papel, como por exemplo, adesivo, agente de reencolagem, veículo para aplicação de solventes, na remoção de intervenções anteriores, dentre outros”; e limpeza; preenchimentos de perdas nos suportes papel de sustentação das fotografias, utilizando papel japonês de várias gramaturas de acordo com a gramatura do suporte, pincel e carboxi metil celulose (CMC) e secagem com espátula térmica. Nesta etapa, também foram conservados e restaurados, os álbuns fotográficos, com capas de papel, de madeira, os quais passaram pelo processo de higienização das capas, fotografias e folhas internas, com pincel de cerda macia e bisturi cabo n.º 3 com lâmina número 15; higienização com pó de borracha (folhas e capas), pequenos reparos com papel japonês de várias gramaturas, pincel, CMC e secagem com espátula térmica, as costuras dos álbuns estavam perfeitas. As fotografias soltas seriam acondicionadas nas pastas suspensas e para isto deveriam ter um suporte, optou-se por papéis neutros de 180 gramas, na cor bege, tamanho 21,0 cm x 29,7 cm, com a utilização de corte nos quatro cantos para encaixe das fotografias, respeitando suas dimensões, possibilitando a remoção a qualquer tempo, caso haja necessidade expográfica ou de pesquisa. Devido à quantidade de itens de fotografias soltas, optou-se por inserir no suporte papel, de uma a seis fotografias, conforme a possibilidade dos tamanhos das fotos. Estes papéis neutros com fotografias acondicionadas, foram inseridos em envelopes de filme de poliéster cristal (Figuras 1 e 2) dimensão 21,5 cm x 30,2 cm e estes dentro de pastas suspensas de papel neutro, dimensão 36 cm x 24 cm, tamanho ofício.



Figura 1 – Fotos acondicionadas em envelopes de filme de poliéster cristal.
Fonte: Da Autora, 2021



Figura 2 – Fotos acondicionadas em papel neutro com corte para encaixe.
Fonte: Da Autora, 2021.

Quanto aos álbuns fotográficos, eles foram acondicionados em caixas próprias de papel alcalino, 240 gramas e identificados com lápis 6B, construídas de acordo com o tamanho original de cada álbum.

Quarta etapa: informações históricas: duas historiadoras fizeram o levantamento das informações presentes na frente e verso das fotografias (data, tema, título, textos, entre outras) e fizeram a inserção destes dados no software livre ABCD.

Quinta etapa – Organização e armazenamento: a conservadora/restauradora e coordenadora organizou as fotografias nos arquivos deslizantes, realizando a conferência da numeração das fotografias e a quantificação dos envelopes, os quais foram acondicionados nas pastas suspensas de papel neutro e estas armazenadas em arquivos deslizantes, assim finalizando o inventário físico. O acervo encontra está em sala climatizada na sede do IPHAN-Pr.

Não ocorreram problemas durante a alimentação das informações no software livre ABCD, realizadas pela equipe de profissionais do projeto, conforme os seguintes campos: número de registro; imagem da fotografia frente e imagem da fotografia verso; data; local (cidade, estado ou país); título ou tema

da fotografia; técnica/cor (preto e branco, colorida ou sépia ou outro); dimensão (cm); estado de conservação (bom, regular ou péssimo); informações históricas frente e/ou verso; outras informações, cumprindo assim o inventário digital. Quanto ao processo de difusão, pode-se verificar que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) auxiliam no processo de preservação de acervos, em específico, neste projeto auxiliou as etapas de inventariado digital e disponibilização de informações do acervo para pesquisa. O IPHAN-Pr disponibilizou o acervo para consulta pública em sua sede, Rua José de Alencar, 1808, Bairro Juvevê, Curitiba, Paraná, Brasil.

Torna-se fundamental a preservação do patrimônio cultural, neste caso a memória ferroviária, retratada por meio de fotografias, projetos de preservação podem promover a “vida útil” dos acervos, das informações. Le Goff, (1992), desenvolve um olhar para a fotografia como um monumento:

O monumento tem como característica o ligar-se ao poder de perpetuação, voluntária ou involuntária, das sociedades históricas (é um legado à memória coletiva). (LE GOFF, 1992, p.536).

Le Goff, (1992) em “Documento/monumento”, considera a fotografia como imagem/documento, evidenciando uma materialidade e como imagem/monumento, ressaltando a imagem como um retrato do mundo, um símbolo.

4. Considerações finais.

O presente artigo visa contribuir para a Ciência da Conservação, demonstrando ações de preservação, conservação, restauração, digitalização e disseminação do acervo de 16.775 fotografias, da extinta Rede Ferroviária Federal SA, proposto pelo IPHAN-Pr e realizado pela empresa contratada Arqueologia do Papel Ltda. Todas as etapas acima descritas foram executadas com sucesso, o primeiro fator levado em conta, para a definição da metodologia de tratamento do acervo, foi a problemática da grande quantidade de itens do acervo fotográfico, totalizados em 16.775 itens fotográficos. O segundo fator foi o princípio fundamental da preservação, optando por uma metodologia sequencial em etapas de trabalho, visando a menor manipulação possível do acervo, a fim de preservar a integridade da materialidade do acervo fotográfico, determinando que cada equipe de profissionais atuantes no projeto, manipulasse o acervo apenas uma vez. A opção de fazer a digitalização das fotografias antes da aplicabilidade das técnicas de conservação e restauração, foi decidida por dois motivos, o primeiro referente à manipulação dos técnicos durante a digitalização, pois poderia ocorrer algum dano e o segundo motivo foi que a parte imagética das fotografias, apresentavam um bom estado de conservação, não causando problemas de leitura imagética. Foi um grande desafio trabalhar com uma coleção com 16.775 itens, buscando a integridade da coleção fotográfica, a manipulação realizada com cuidado e treinamento por todos os profissionais envolvidos em cada etapa. O período de execução do projeto foi de 2 anos prorrogados por mais 2 anos, totalizando 4 anos de execução total do projeto (2010-2014), na cidade de Curitiba, Paraná, Brasil. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e o governo federal buscam realizar projetos para salvaguarda do patrimônio brasileiro, através das políticas do patrimônio material e imaterial e suas ações através de seus instrumentos de proteção e valoração do patrimônio cultural. O IPHAN-Pr, propôs este projeto, a fim de preservar e proteger através da valoração do patrimônio ferroviário, a memória ferroviária e assim o acervo cumpre a sua função, conforme as demandas sociais.

Referências

- ABCD BRASIL. Iniciando no ABCD. 2014. Disponível em: <https://abcdbrasil.org/abcd/iniciando-no-abcd/>. Acesso em: 08 jun. 2021.
- BOJANOSKI, Silvana de Fátima. Terminologia em conservação de bens culturais em papel: produção de um glossário para profissionais em formação. 2018. Tese (Doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural) – Universidade Federal de Pelotas.
- BRAGA, Ana. O que é inventário? 2013. Disponível em: <http://gerircolecoes.blogspot.com/2013/12/o-que-e-o-inventario.html>. Acesso em: 05 nov. 2021.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 out. 19.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº 25, de 30 de novembro de 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. 1937. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm>. Acesso em 10 out. 19.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº. 11.483/2007. Dispõe sobre a revitalização do setor ferroviário, altera dispositivos da Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, e dá outras providências. 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11483.htm>. Acesso em: 01 out. 19.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto Nº. 3.277 de 07 de dezembro de 1999. Dispõe sobre a dissolução, liquidação e extinção da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3277.htm>. Acesso em: 01 out. 19.
- BRASILIANA FOTOGRÁFICA. Arthur Wischral. Disponível em: <<https://brasilianafotografica.bn.gov.br/?tag=arthur-wischral>>. Acesso em: 29 set.22.
- DESVALLÉES, A.; MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. São Paulo: ICOM; Pinacoteca do Estado de SP; Secretaria de Estado da Cultura, 2013, p.79.
- INSTITUTO MOREIRA SALLES. Marc Ferrez. Disponível em: <https://ims.com.br/titularcolecacao/marc-ferrez/#:~:text=Marc%20Ferrez%20foi%20um%20brilhante,apresenta%20uma%20cronobiografia%20do%20fot%C3%B3grafo>. < Acesso em: 29 set 22.
- IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Portaria Nº. 407/2010. Dispõe sobre o estabelecimento dos parâmetros de valoração e procedimento de inscrição na Lista do Patrimônio Cultural Ferroviário, visando à proteção da memória ferroviária, em conformidade com o art. 9º da Lei n.º 11.483/2007. 2010. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/portaria4072010alteradaportaria_1722016.pdf>. Acesso em: 01 out. 19.
- IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Portaria Nº 17/2022. Dispõe sobre os critérios de valoração e o procedimento de inscrição de bens na Lista do Patrimônio Cultural Ferroviário, visando à proteção da memória ferroviária, em conformidade com o art. 9º, da Lei nº 11.483, de 31 de maio de 2007. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/centrais-de-conteudo/legislacao/atos-normativos/2022/portaria-iphan-no-17-de-29-de-abril-de-2022>. Acesso em: 09 set 2022.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional –. Políticas de Patrimônio Cultural Material. S.d. Disponível em <
http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/publicacao_politica_do_patrimonio.pdf>.
Acesso em: 12 nov. 2020.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Inventário Nacional de Referências Culturais: manual de aplicação. Brasília: Iphan. 2000.

IPHAN. Estação Ferroviária Federal S.A. Disponível em <
<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/611/>>. Acesso em: 15 set 22.

LE GOFF, J. História e memória. Tradução de Bernardo Leitão et al. 2 ed. Campinas: Unicamp, 1992, p.536.